

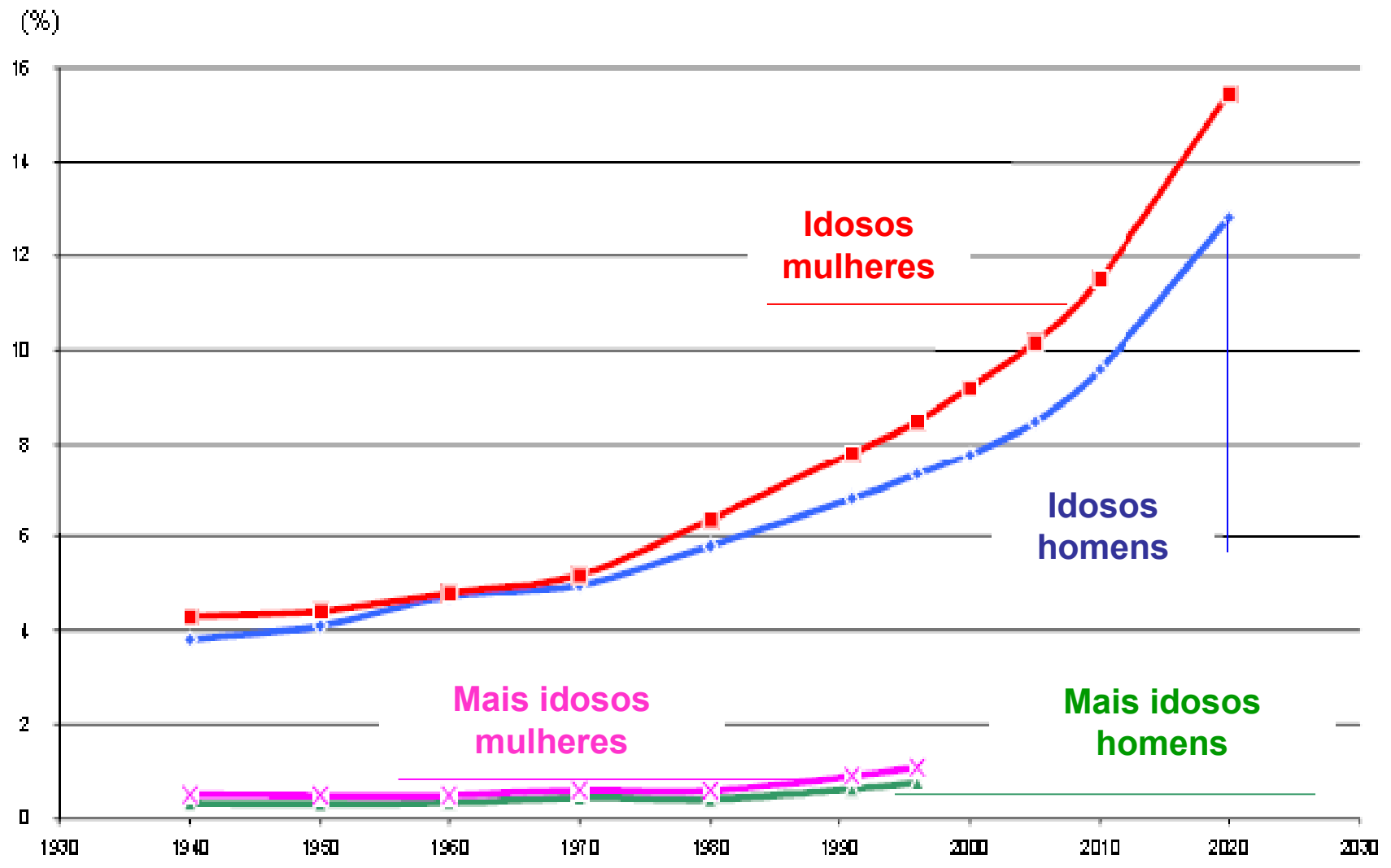
6^o Congresso UNIDAS
de Gestão de Assistência
à Saúde

6^o Feira de Produtos e
Serviços para
Planos de Saúde



O aumento da expectativa de vida e o impacto nas políticas de saúde

Evolução da Proporção de Idosos e mais Idosos na População Brasileira por Sexo — 1920-2020



Fontes: IBGE, vários censos demográficos. Projeções populacionais IPEA

Uma visão de futuro:

- No Brasil, 8,2% dos homens e 11% das mulheres maiores de 60 anos que tinham plano de saúde em dez/2005 somavam 4. 130.581 pessoa (*Fonte:ANS*).
- Mantida a proporção atual de idosos com planos de saúde, pode-se chegar a 2020 com cerca de 9 a 9,5 milhões de idosos com planos de saúde (para 32 milhões deles na população total).

Uma visão de futuro:

O desafio do sistema de saúde suplementar:

- Grande número de doenças complexas, em geral sem perspectiva de cura, mas com possibilidade de controle.
- Alto consumo de consultas, exames, internações, UTI e remédios (mantido o paradigma atual).

Uma visão de presente:

Na cultura ocidental moderna:

- **Exaltação da beleza jovem e promessa de juventude eterna**
- **No mundo moderno, sociedade é centrada na juventude e dinamismo, como fatores de produção**
- **Envelhecimento é visto mais como “perda”: de vitalidade, de funções, de papéis, de importância, de competência(s)**
- **Programas de idosos são feitos a partir desse conceito**
- **Idosos ficam “ilhados” em sua própria faixa etária**

Uma visão de presente:

A medicalização da vida:

- Outro determinante do alto consumo de serviços
- Muitas operadoras investiram nisso: ambulâncias maravilhosas, helicópteros, aviões, exames de sofisticados nas propagandas
- Substituição de uma proposta de vida saudável pela garantia prévia implícita, no imaginário leigo, de “cura” pela tecnologia

O idoso e a doença

- **Diferença entre: a doença processo físico e a doença como experiência existencial (sentir-se doente, a doença como problema ou não na vida)**
- **Esta distinção nos remete aos dois aspectos indissociáveis dos fenômenos saúde e doença, ou seja, o processo patológico e a experiência psicossocial deste processo**
- **A gravidade do problema percebido e sua relação com a possibilidade de tratá-lo: o acesso aos recursos**

O idoso e a doença

Estudo em Bambuí, em Minas Gerais (Uchôa et al., 2002).

- **A gravidade e da relevância de um problema de saúde dependem da possibilidade de enfrentá-lo, mais do que do problema em si.**
- **Importância do problema associada ao apoio familiar e ao acesso a cuidados médicos. Para um grupo de senhoras de alto poder aquisitivo, a saúde não constituía um problema, apesar dos vários problemas de saúde por elas relatados (diabetes, doença de Chagas, fraturas, problema cardíaco).**
- **Situação econômica do idoso e sua família: poder ter acesso a consultas e comprar os remédios**

Alguns desafios para o futuro próximo

- Dimensionar impacto do envelhecimento nos contratos
- Equacionar o acesso racionalizado aos avanços tecnológicos sem ferir a ética e direitos de cidadania
- Aumentar os padrões de qualidade da assistência médica (resultados melhores, uso oportuno de conhecimento atual, custos suportáveis)
- Entender a população idosa como um todo: programas de prevenção amplos (compartilhados????)

Alguns desafios para o futuro próximo

- Aprofundar a compreensão das particularidades do processo saúde/doença no idoso
- Promoção de estilos de vida saudáveis
 - os problemas da idade podem ser enfrentados sem perda da qualidade de vida
 - Vida voltada para a saúde e não para a doença
- Revalorização do papel da pessoa idosa

“O conhecimento não virá de nenhum ensino e sim do questionamento”.

Sócrates

Obrigada.

Maria Inês Dolci

Coordenadora Institucional

***PRO TESTE- Associação Brasileira de Defesa do
Consumidor***

tel.: (11) 5573-3595- ramal 200 ou 213

e-mail: midolci@proteste.org.br